



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro Socioeconômico
Departamento de Economia e Relações Internacionais
Curso de Graduação em Relações Internacionais

PLANO DE ENSINO
Teoria das Relações Internacionais I

EMENTA: A constituição e evolução das Relações Internacionais como disciplina acadêmica. O substrato filosófico-normativo da teorização em RI. As grandes aproximações teóricas (I): liberalismo; (II) realismo; (III): marxismo. A Escola Inglesa como elo entre realismo e liberalismo. As Relações Internacionais como ciência social: o debate metodológico.

1.0. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Código : CNM 7221
Nome : Teoria das Relações Internacionais I
Carga Horária : 72 horas/aula
Nº de Horas/Aula : 04 semanais
Professora : Juliana Viggiano
e-mail : juliana.viggiano@ufsc.br
Horário de atendimento: 13h-14h segundas e quartas-feiras.

2.0. PRÉ-REQUISITOS: Introdução às Relações Internacionais; Teoria Política I.

3.0. IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA: Curso de Graduação em Relações Internacionais

4.0. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

a) proporcionar uma visão panorâmica das teorias e autores mais representativos da disciplina até a década de 1970 a partir da leitura guiada de textos originais; b) facilitar a compreensão sobre os diferentes modos de teorização (explicação-interpretação; teoria empírica-teoria normativa) por meio da análise comparativa entre os textos e as teorias.

5.0 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

5.1. A constituição das Relações Internacionais como disciplina acadêmica

5.1.1. A periodização tradicional do desenvolvimento da disciplina e os questionamentos contemporâneos a essa periodização

5.1.2. Teoria empírica e teoria normativa nas Relações Internacionais

5.1.3. A vinculação entre teoria internacional e prática política

5.2. O substrato filosófico-normativo da teorização em Relações Internacionais

5.2.1. O substrato do realismo: Tucídides, Maquiavel, Hobbes

5.2.2. O substrato do liberalismo: Kant, Locke

5.2.3. O pensamento de Grotius como antecedente da teorização sobre a sociedade internacional

5.3. As grandes aproximações teóricas (I): liberalismo

- 5.3.1. N. Angell: a irracionalidade da guerra
- 5.3.2. J. A. Hobson: imperialismo e política interna
- 5.3.3. D. Mitrany: a organização internacional como receita para a paz

5.4. As grandes aproximações teóricas (II): realismo

- 5.4.1. E. H. Carr: poder vs. moralidade e o “debate realismo-idealismo”
- 5.4.2. Hans Morgenthau: interesse nacional e política de poder
- 5.4.3. G. Kennan: realismo e política externa dos EUA
- 5.4.4. O realismo sociológico de R. Aron

5.5. As grandes aproximações teóricas (III): marxismo

- 5.5.1. Marx: as relações internacionais no “Manifesto comunista”
- 5.5.2. Lenin: imperialismo como consequência do capitalismo
- 5.5.3. Galtung: a teoria estrutural do imperialismo

5.6. A Escola Inglesa como elo entre liberalismo e realismo

- 5.6.1. A Escola Inglesa: temas e autores
- 5.6.2. Hedley Bull: a sociedade internacional anárquica
- 5.6.3. A recuperação do legado da escola inglesa na teorização atual

5.7. As Relações Internacionais como ciência social e o debate metodológico

- 5.7.1. O behaviorismo na Ciência Política e nas Relações Internacionais
- 5.7.2. A discussão “tradicionalismo vs. ciência” no “debate metodológico”
- 5.7.3. A contribuição de Karl Deutsch: ciência social filosoficamente informada

6.0 METODOLOGIA

Aulas expositivas, atividades e discussões em grupos em sala de aula e atividades assíncronas.

7.0 AVALIAÇÃO

A avaliação será constituída por três notas: apresentação de seminário e duas provas escritas. A apresentação de seminário compõe 20% da nota final do aluno. As duas provas escritas realizadas ao longo do semestre equivalem a 80% da nota final.

OBS: A realização de provas de segunda chamada e demais atividades em datas distintas das indicadas pela professora estão condicionadas à apresentação de justificativa médica.

8.0 CRONOGRAMA E BIBLIOGRAFIA

- cronograma tentativo; pode ser alterado ao longo do semestre.

Aula	Data	Descrição	Leitura obrigatória
Aula 1	06/março	apresentação do curso	Apresentação do programa
Aula 2	08/março	As Relações Internacionais como disciplina	

Aula 3	13/março	Teoria das Relações Internacionais – origens	breve discussão sobre clássicos da filosofia e política que tiveram influência sobre os primeiros teóricos das relações internacionais: Tucídides, Maquiavel, Hobbes, Kant
Aula 4	15/março	Aproximações teóricas: liberalismo e debates do entre-guerras	ANGEL, Norman. <i>A grande ilusão</i> . Brasília: Editora Universidade de Brasília, Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002. Caps. 1 e 3.
Aula 5	20/março		HOBSON, John A. <i>Imperialism: A study</i> . Nova York: Cosimo, 2005 (Prefácio e Nationalism and Imperialism, p. V e p. 3)
Aula 6	22/março	Aproximações teóricas: realismo	Considerações históricas sobre o período do entre guerras Atividade em sala de aula
Aula 7	27/março		CARR, E.H., <i>Vinte anos de crise, 1919-1939</i> . Brasília: Editora Universidade de Brasília, Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2001. Cap. 5
Aula 8	29/março		CARR, E.H., <i>Vinte anos de crise, 1919-1939</i> . Brasília: Editora Universidade de Brasília, Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2001. Caps. 8.
Aula 9	03/abril		MORGENTHAU, Hans. <i>A política entre as Nações</i> . Brasília: Editora Universidade de Brasília, Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003. Caps. 1 e 2.
Aula 10	05/abril		MORGENTHAU, Hans. <i>A política entre as Nações</i> . Brasília: Editora Universidade de Brasília, Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003. Cap. 3.
Aula 11	10/abril		KENNAN, George. <i>American Diplomacy</i> . Chicago: University of Chicago Press, 2012 (Part III, Chap. 2: American Diplomacy and the Military p. 382-407).
Aula 12	12/abril		KENNAN, George. <i>American Diplomacy</i> . Chicago: University of Chicago Press, 2012 (Part III, Chap. 2: American Diplomacy and the Military p. 382-407).
Aula 13	17/abril		atividade em sala de aula
Aula 14	19/abril		ARON, Raymond. <i>Paz e Guerra entre as Nações</i> . Brasília: Editora Universidade de Brasília, Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002. Introdução (pp.47 – 66).
Aula 15	24/abril		ARON, Raymond. <i>Paz e Guerra entre as Nações</i> . Brasília: Editora Universidade de Brasília, Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002. Cap. VI (219- 230).
Aula 16	26/abril		ARON, Raymond. <i>Paz e Guerra entre as Nações</i> . Brasília: Editora Universidade de Brasília, Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002. Cap. VI (219- 230).

Aula 17	03/maio	problematizando o debate idealismo x realismo	WILSON, Peter. "The myth of the 'First Great Debate'". <i>British International Studies Association</i> , 1998.
Aula 18	08/maio		WILSON, Peter. "The myth of the 'First Great Debate'". <i>British International Studies Association</i> , 1998. Revisão (com base em dúvidas dos alunos)
Aula 19	10/maio	primeira avaliação	primeira avaliação - contempla todos os textos trabalhados em sala de aula até a data presente
Aula 20	15/maio		Guerra na Ucrânia e Realismo: Chotiner, I. Why John Mearsheimer Blames the U.S. for the Crisis in Ukraine. <i>The New Yorker</i> , 1 de março de 2022.
Aula 21	17/maio		Debate em sala de aula - Guerra na Ucrânia e Realismo
Aula 22	22/maio	Aproximações teóricas: marxismo	Lenin, Vladimir. Imperialismo, Estágio Superior do Capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2021
Aula 23	24/maio		Galtung, Johan. a definir
Aula 24	29/maio		Galtung, Johan. a definir
Aula 25	31/maio	O funcionalismo nas relações internacionais	DEUTSCH, Karl. Political community at the international level. Problems of definition and measurement. Doubleday& Company, INC. New York. 1954 (pp.33-45)
Aula 26	05/junho		DEUTSCH, Karl. Political community at the international level. Problems of definition and measurement. Doubleday& Company, INC. New York. 1954 (pp.33-45)
Aula 27	07/junho		MYTRANI, David. "The functional approach to the world organization". In <i>International Affairs</i> , 24. 1948
Aula 28	12/junho	A Escola Inglesa: a sociedade internacional	WIGHT, Martin. <i>Política de Poder</i> . Brasília/São Paulo: Editora UnB/Imprensa Oficial do Estado, 2001. Caps. 9 e 10.
Aula 29	14/junho		BULL, Hedley. A sociedade anárquica. Brasília: Editora Universidade de Brasília, Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002. Introdução e Cap. III.
Aula 30	19/junho		BULL, Hedley. A sociedade anárquica. Brasília: Editora Universidade de Brasília, Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002. Introdução, Cap. VIII.
Aula 31	21/junho		BULL, Hedley. A sociedade anárquica. Brasília: Editora Universidade de Brasília, Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002. Introdução, Cap. VIII.
Aula 32	26/junho	O Debate Metodológico	BULL, Hedley. "International Theory. The case for a classical approach". <i>World Politics</i> , 18 (3) (1966), p. 361-377 KAPLAN, Morton A. "The new great debate. Traditionalism vs science in international relations". <i>World Politics</i> 19 (1) (1966): p. 1-20.
Aula 33	28/junho		BULL, Hedley. "International Theory. The case for a classical approach". <i>World Politics</i> , 18 (3) (1966), p. 361-377

			<p>KAPLAN, Morton A. "The new great debate. Traditionalism vs science in international relations". <i>World Politics</i> 19 (1) (1966): p. 1-20.</p> <p>Revisão (com base em dúvidas dos alunos)</p>
Aula 34	03/julho	Segunda Avaliação	segunda avaliação - contempla todos os textos trabalhados em sala de aula após a primeira avaliação.
Aula 35	05/julho	prova de segunda-chamada	Somente para alunos com justificativa médica
Aula 36	10/julho	Prova de Recuperação	prova para os alunos que não alcançaram média final 6,0. A avaliação cobrirá toda a matéria estudada na disciplina.